

ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO CBH PIRAPONEMA

Realizada por videoconferência no dia 03 de outubro de 2022

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito e trinta horas (08h30), deu-se início à 3ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTINS) do CBH Piraponema, realizada por videoconferência (Zoom) e formalizada por meio de gravação. Participaram os seguintes membros do CTINS: Coordenadora da CTINS Andréa Bialezki (Universidade Estadual de Maringá - UEM – Nupélia); Maria de los Angeles Perez Lizama (Centro Universitário de Maringá - UniCesumar); Pedro Luiz Fuentes Dias (Associação Brasileira de PCHs e CGHs - ABRAPCH); Paulo Fernando Soares (Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRHidro); Alexandre Martin Martines (Vancouros Ind. e Comércio de Couros); Luand Roberto Aparecido Piassa (Prefeitura Municipal de Maringá) e Paulo Roberto Milagres (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER / IDR-Paraná). Presidente do CBH Piraponema - Silvio Silvestre Barczsz (Centro Universitário de Maringá - UniCesumar). Convidados: Josete de Fátima de Sá (Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR); Angélica Batista Nogueira (Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - SEED-PR); Salvador Carvalho dos Santos (Olho d'Água em Defesa dos Mananciais de Arapongas); Hermam Vargas Silva (Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - ABAS); Aldry Adriana Splendor (Coca Cola FEMSA); Dominique Martins Sala (Usina Santa Terezinha – USACUCAR); Lourival Domingos Zamuner (Centro Universitário Ingá - UNINGÁ); Camila Stinghen e Lauriane Zanlorenzi. Rosa Maria Volpato Junqueira, Lucineide Aparecida Maranhão, Alexandre Eduardo Brunelli Juca e Nataly Mazurkievitz Tasca (Secretaria Executiva e Instituto Água e Terra - IAT). **Carlos Eduardo S. Camargo** (Secretário Adjunto do CBH Paranapanema); **Suraya Damas O. Modaeli** (Secretária do CBH Paranapanema) e Priscila Rocha (Secretaria Executiva do CBH Paranapanema). A reunião foi iniciada pela Coordenadora que após dar boas-vindas a todos, lembrou que a Primeira Reunião foi basicamente para discutir as datas das reuniões para este ano de dois mil e vinte e dois (2022) e fazendo uma projeção do que seria discutido nas demais reuniões. Lembrou também que na Segunda Reunião o Senhor Alexandre Eduardo Brunelli Juca, fez uma apresentação, onde ele trouxe basicamente todo um processo de legislação de cobrança de uso de água, como que está sendo discutido esse assunto nos comitês de nosso Estado, mostrando um histórico de como e quando começou. A Coordenadora lembrou também que no Estado do Paraná o único Comitê que já faz a cobrança é o CBH Coalier. Porém, existe a necessidade de aprimoramento e atualização das normas e diretrizes para a efetivação da cobrança, através de um Manual Operacional, que está sendo cobrado do Instituto Água e Terra. Lembrou ainda, que a CTINS foi instaurada tendo como objetivo primeiro discutir os Instrumentos de Cobrança. Depois de uma pequena espera, em virtude de atraso involuntário do convidado, a Coordenadora Andréa, seguindo a Pauta, deu boas-vindas e agradeceu a disponibilidade do convidado. O Presidente do CBH Piraponema, também agradeceu a disponibilidade em compartilhar conhecimento para os membros da CTINS e demais membros do Comitê presentes na

43 reunião. Passou a palavra para o Senhor **Carlos Eduardo S. Camargo** (Secretário
44 Adjunto do CBH Paranapanema), para que ele falasse sobre Sistemática de Cobrança do
45 Paranapanema, que iniciou a sua apresentação falando que no Estado de São Paulo a
46 maioria dos comitês já fazem a cobrança e os que ainda não fazem já estão em processo
47 de finalização para o fazer. Primeiro ele falou sobre os Instrumentos Legais: Lei Estadual
48 nº 7.663/91 de 02/14/1994; Lei 12.183/2005 da cobrança pela utilização dos recursos
49 hídricos no Estado de São Paulo, regulamentada pela Lei estadual nº 50.6676 de
50 30/03/2006; Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei 4.433 de
51 08/01/1997 e Lei Estadual nº 61.386/23/07/2017. Depois explicou os passos básicos para
52 a implantação da Cobrança: Criação do CT, GT ou no CBH, para implantação da
53 Cobrança; Elaboração de Proposta de Cobrança; Aprovação de Proposta de Cobrança
54 pela plenária do CBH; Divulgação da Cobrança; Consolidação do Cadastro para a
55 Cobrança; Cadastros do Usuários; Ato Convocatório; Boletos de Cobranças e Utilização
56 dos Recursos Arrecadados. Falando sobre como aconteceu cada uma dessas etapas do
57 processo. Apresentou também um fluxograma, tanto do Processo Deliberativo, quanto do
58 Procedimentos Operacionais, referentes a Cobranças de Recursos Hídricos. Falando de
59 como aconteceu cada uma das etapas que foi iniciada em (2006) dois mil e seis até os
60 dias atuais, pois é um processo que tem que ser bem planejado e estudado, portanto, um
61 processo demorado. Na sequência ele falou da composição do GT-Cobrança do CBH
62 Médio Paranapanema, composta por 14 (quatorze) entidades, que é basicamente igual em
63 todo o Estado de São Paulo. Dando continuidade fez uma apresentação do Panorama
64 Geral da Cobrança, dos Preços Unitários Básicos (PUB's); Panorama Geral da Cobrança
65 e Isonomia. Falou do Mecanismo da Cobrança, que são divididos em três (3) componentes:
66 Base de Cálculo; Valores Unitários e Critérios específicos. E sobre Coeficientes
67 Ponderadores: Capitação, Extração, Derivação e Consumo. E Coeficientes Ponderadores:
68 Diluição, Transporte, Dissimilação de Efluentes. Explicando detalhadamente através de
69 planilhas como chegar ao valor a ser cobrado. Mostrou também a estimativa de valores
70 arrecadados pelo CBH Médio Paranapanema e que a aplicação dos recursos é realizada
71 pelo CBH de acordo com as Metas do Plano de Bacias do Comitê e deliberações
72 específicas de acordo com as prioridades definidas no ano anterior. O senhor **Carlos**
73 **Eduardo**, esclarece algumas dúvidas, referentes a cobranças para uso insignificantes,
74 sobre a cobrança do valor outorgado e valores utilizados, sobre autodeclaração e sobre se
75 bonificação para aqueles que fazem melhorias. O Senhor **Carlos Eduardo** disse que
76 desconhece se algum comitê oferece essa bonificação, mas que é possível ser colocado
77 como condicionante no comitê, desde que passe pelo GT. Na sequência a Coordenadora
78 perguntou como os Comitês Paulista veem a cobrança pelo uso da água como melhorias
79 nos corpos hídricos. E como pode estar andando juntos cobranças e enquadramento? O
80 Senhor **Carlos Eduardo** para a palavra para Senhora **Suraya**, para que ela responda. Ela
81 falou que apesar dos Comitês Paulistas já terem instituído a cobrança, ainda estão
82 aprendendo com as experiências, lembrando que o estado do Paraná já trabalhou a
83 questão do enquadramento e que o Estado de São Paulo ainda vai começar a trabalhar
84 este instrumento. E que o ideal que fossem trabalhados juntos. Reforçando que a
85 cobrança é um incentivo para ações de recuperações ao meio ambiente e em especial aos
86 corpos hídricos. Lembrando que é um processo lento e que é importante trazer os
87 usuários para o debate da cobrança. O Senhor Silvio, Presidente do Comitê e
88 Coordenadora, agradecem ao Senhor **Carlos Eduardo e a Senhora Suraya, pela**
89 **disponibilidade e pela apresentação** e a todos presentes pela participação
90 comprometimento e a disponibilidade de todos os presentes, declarou o encerramento da
91 reunião. Da qual eu Rosa Maria Volpato Junqueira, lavrei a presente ata. Link para acesso
92 da gravação: <https://www.youtube.com/watch?v=KXSSFgvR9n8&t=18s>.

93

94

A handwritten signature in black ink, reading "Andréa Bialezki". The signature is written in a cursive style with a large initial 'A'.

Andréa Bialezki
Coordenadora da CTINTS

95

96

97